



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Percepção Subjetiva de Estresse e Impulsividade em Universitários

Orientadora: Rosa Maria Martins de Almeida

Autor: Pedro Verçoza

INTRODUÇÃO

Atualmente o cotidiano está cada vez mais estressante. Concomitantemente, transtornos de ansiedade tornam-se progressivamente mais comuns. Em vista desta realidade, é de suma importância verificar e analisar as relações entre estresse e o comportamento impulsivo, ligado à ansiedade.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi fazer uma análise entre a percepção subjetiva de estresse e impulsividade em jovens universitários dos sexos masculino e feminino

MÉTODO

A fim de acessar a impulsividade, foi utilizada a escala BIS (Barrat Impulsiveness Scale) que mensura impulsividade em três aspectos: atencional, motor e no planejamento. Além disso, utilizou-se a tarefa computadorizada BART (Ballon Analogue Risk Task), que avalia a tomada de risco. Previamente, foi aplicado o inventário DSI (Daily Stress Inventory), que se trata de uma ferramenta para apontar os eventos estressantes do dia a dia, e identificar o impacto que os ocorridos têm na percepção do respondente. O protocolo foi responder ao DSI online, e agendar um horário para realizar as demais tarefas presencialmente (escala BIS e a tarefa computadorizada BART). Todas as participações presenciais ocorreram entre 14:00 e 18:00 horas em dias úteis, em um local pré-agendado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A partir dos resultados, foi verificada a normalidade da distribuição dos dados com o teste Shapiro-Wilk. Ademais, foram encontradas correlações através do uso do teste de Pearson. 95% foi a significância adotada e o SPSS versão 21 foi o software utilizado para analisar as informações. A amostra foi composta por 22 homens (idade média: 21,33 anos) e 18 mulheres (idade média: 20,44 anos). O estudo ainda está em andamento.

RESULTADOS

Homens apresentaram correlação entre Pontuação do Impacto Médio de estresse crônico do DSI (AIR), infladas feitas na BART ($r=0,514$; $n=19$; $p=0,024$) e BIS no seu score total ($r=0,434$; $n=21$; $p=0,049$). Mulheres apresentaram correlação entre o AIR e a BIS (subescala de Impulsividade Atencional) ($r=0,611$; $n=18$; $p=0,007$).

CONCLUSÕES

Os resultados expõem o impacto agravante do estresse na impulsividade, predominantemente nos homens. Além disso, corroboram a hipótese de que o estresse cotidiano (crônico) está relacionado à impulsividade. As limitações do estudo foram o número de participantes e a representatividade da amostra.